Ata da 12ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017 da Câmara Municipal de Pará de Minas. Aos dez dias do mês de abril de 2017, à hora regimental, devidamente convocados, compareceram ao Plenário 17 vereadores, que subscreveram o livro de presença. Feita a chamada e verificada a existência de quórum, o presidente, vereador Mário Justino da Silva, declarou aberta a sessão. A ata da reunião extraordinária realizada no dia 3 de abril de 2017 foi aprovada sem restrições. **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS E COMUNICAÇÕES:** A Câmara Municipal informa que, nesta quarta-feira, 1de abril, acontecerá a 4ª oficina do projeto Parlamento Jovem de Minas, com o subtema "Interações entre Escola e Sociedade na Formação Política dos Jovens", às 14 horas, no plenário da Casa. Ofícios do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros para programas do Fundo Nacional da Educação. **LEITURA DE PARECERES:** Comissão de Legislação e Justiça: Projeto de Lei nº 19/2017. Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas: Projeto de Lei nº 19/2017. **DISCUSSÃO DE PROJETOS:** O Projeto de Lei nº 28/2017, de autoria Executivo – Autoriza o Município de Pará de Minas a promover os atos necessários à abertura de crédito especial para arcar com as despesas decorrentes da operacionalização da ARSAP - Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário do Município de Pará de Minas, foi aprovado em 1ª e em 2ª votação por 14X00, sendo também aprovada por 14X00 a Emenda nº 1, de autoria do vereador Leandro Alves Almeida Ferreira, ao Projeto de Lei nº 28/2017. Foram aprovados em 1ª e em 2ª votação por 13X00 os seguintes projetos de lei, de autoria do Executivo: 19/2017 – Promove alterações na redação do inciso IV da Tabela XIII – Taxa de Licença e insere a alínea "g" no respectivo dispositivo da Lei Municipal 5.012/2009 (Código Tributário Municipal), regulamentando a Taxa de Licença pelo Uso do Teatro Municipal, e 30/2017 – Revalida Lei Municipal que promoveu a nomenclatura da Rua Benedito Valadares no idos de 1937, explicitando sua extensão e interseção com outras vias públicas. **USO DA TRIBUNA POR VEREADORES (ORADORES INSCRITOS): Vereador Marcos Aurélio dos Santos:** disse que cerca de

três semanas atrás foi aprovado requerimento na Casa convidando deputados federais a debaterem com a sociedade a reforma da previdência, os deputados não puderam comparecer na data inicialmente marcada e ficaram de marcar uma nova data, passaram-se três semanas e não houve manifestação dos deputados, de modo que a Câmara fez o seu papel e continua aguardando a manifestação dos deputados federais, majoritários na terra, todos eles foram informados da reunião, tendo sido solicitado a eles informar uma data possível; disse que foi muito procurado por pais, professores, educadores, funcionários de creches e centros de educação infantil para falar a respeito do fechamento de creches e centros nos períodos de férias e recessos, ele externa sua posição de que, nos períodos de férias e recessos, a criança deve ficar com a família, que precisa ter uma pequena estrutura para acolher a criança nesses períodos, é responsabilidade das famílias, a criança precisa conviver com os familiares, brincar, mesmo com as dificuldades da família, o Ministério da Educação e Cultura condena o fechamento das creches em períodos de férias e recessos, ele está a favor do que o sistema oferece hoje, a educação começa quando a criança nasce, ele defende o educador, se os alunos de seis anos para frente têm direito a recesso e a férias, ele entende que os de zero a cinco também têm os mesmos direitos, ressaltou que a família tem o dever de se estruturar para acolher a criança por quinze dias em julho e nas férias de janeiro, mesmo havendo dificuldades. Aparte do vereador Ênio Talma Ferreira de Rezende: disse que concorda parcialmente com o vereador Marcos Aurélio dos Santos, ele não entende porque não pode ser feito um rodízio entre os professores para manter as creches abertas, existem casos e casos, se houvesse uma estrutura, dever-se-ia organizar as famílias para terem condições de receber as crianças, mas não há essa estrutura, e é muito mais fácil organizar um rodízio entre os professores, o serviço de creche é um serviço social, a creche é onde as crianças ficam para a mãe poder trabalhar. Aparte do vereador Marcílio Magela de Souza: disse que concorda com a opinião de defender os educadores, mas o grande incentivador da questão foi o próprio prefeito que, em campanha, disse que as creches estariam abertas de janeiro a dezembro, e hoje as pessoas fazem cobranças porque houve a promessa. Continuando seu pronunciamento, o vereador Marcos Aurélio dos Santos disse que o parâmetro do estatuto do magistério prevê, para creche de zero a três anos, quinze crianças por sala, os educadores precisam trabalhar em dois, o educador tem que olhar quinze filhos de outras famílias, ganha pouco, não é possível ficar apenas um por

conta de quinze crianças, de modo que não há como fazer esse rodízio, não existe mais a possibilidade de a creche ser vista como assistência social, trata-se de um centro de educação infantil, os educadores precisam da pausa, dos recessos, e as crianças também precisam do convívio com as famílias. Aparte do vereador Ênio Talma Ferreira de Rezende: disse que não entende porque os funcionários não podem tirar as férias em períodos diferentes do período das férias escolares, todos devem tirar as férias a quem têm direito, mas não tem necessidade de todos saírem num mesmo período, ele não entende ainda uma creche sem caráter de assistência social. Marcos Aurélio dos Santos: o Ministério da Educação - MEC, o Conselho de Educação não permitem que o centro de educação infantil seja de caráter social. Aparte do vereador Marcus Vinícius Rios Faria: disse que o prefeito prometeu exaustivamente em sua campanha o funcionamento das creches durante todo o ano, talvez o prefeito encontre uma brecha para fazer contratações temporárias, porém ele acredita que o prefeito não conseguirá cumprir a promessa, que foge aos parâmetros do MEC. **Vereador Márcio Eustáquio Rodrigues:** disse que há um grande número de moradores de rua na área central da cidade, principalmente nas proximidades das praças Simão da Cunha e Torquato de Almeida, os quais pedem esmolas à população e às vezes ameaçam pessoas, ele entende que os moradores enfrentam dificuldades, mas deve ser estudada uma maneira de resolver a situação. Aparte do vereador Marcos Aurélio dos Santos: disse que a Ascipam já está se envolvendo com a questão, está sendo estudado o que fazer com essas pessoas, buscando-se alternativas, envolvendo diversos órgãos. Vereador Mário Justino da Silva: foi realiza uma reunião com a Ascipam para tratar do assunto, já está sendo elaborado um projeto de lei relacionado, a Câmara está atenta e trabalhando na questão, juntamente com a Ascipam. **Vereador Rodrigo Varela Franco:** disse que acompanha o trabalho do Centro POP há anos, e o centro faz um trabalho excelente, dando um pouco de dignidade para moradores de ruas, lembrando que muitas das pessoas que estão nas ruas têm família, sendo obrigação das famílias resgatarem-nas; leu resposta da Secretaria Municipal de Fazenda a requerimento de sua autoria; apresentou relatório dos cem dias do governo Elias Diniz, citando diversas realizações em variadas áreas, ressaltou a importância da participação da Câmara em várias ações do Executivo. Aparte do vereador Márcio Lara: disse que foi procurado por técnicos de enfermagem da policlínica, e Pará de Minas, hoje, é uma das pioneiras em controle de vacina, e ele acha que

o cartão de vacina deveria estar incluído entre os documentos solicitados pelo TFD para evitar problemas futuros no controle de vacinas. **Vereador Nilton Reis Lopes:** agradeceu o secretário Timbé pelo envio de contrato celebrado entre o município e a empresa Turi. **Vereador Marcus Vinícius Rios Faria:** disse que ficou surpreso com a fala do prefeito Elias Diniz, nesta data, na inauguração do átrio Amadeo Mendes, na Casa de Cultura, em seu pronunciamento sobre os seus cem dias de governo, o prefeito fez agradecimentos diversos, mas esqueceu de agradecer o deputado Inácio Franco, questionou se estará acontecendo alguma coisa na administração, na semana passada, o prefeito disse que o hospital estava chorando, o deputado Inácio Franco, atendendo a um pedido da Câmara, foi ao secretário de governo, sem o prefeito, acompanhado apenas da equipe do hospital para conseguir um recurso e, em nenhum momento, citou o nome do prefeito, e agora ele se assusta pelo fato de o prefeito não ter citado o nome do deputado, fez questionamentos relacionados e disse que, se em cem dias de governo, já estiver acontecendo algum atrito entre o prefeito e o deputado, não saberemos onde a situação irá chegar, ele espera que seja apenas uma coincidência, que Pará de Minas possa chegar no eixo, e, se o prefeito foi eleito com o apoio do deputado Inácio Franco, eles têm que caminhar juntos. Aparte do vereador Ênio Talma Ferreira de Rezende: o vereador Rodrigo Varela Franco foi o salvador do prefeito, pois, em hora alguma, o prefeito mencionou o esforço da Câmara para resolver questão do IMA, e o vereador Rodrigo Varela Franco fez o agradecimento, o que o deixa satisfeito. O vereador Marcus Vinícius Rios Faria disse que sabe o que o vereador Rodrigo Varela Franco está passando e espera que ele seja o elo de comunicação entre a Câmara e a prefeitura porque, hoje, tal elo está sendo somente esse vereador. **APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES:** Requerimentos aprovados por 15X00: 717 a 724/2017, de autoria do vereador Ênio Talma Ferreira de Rezende; 690 e 691/2017, de autoria do vereador Gladstone Correa Dias; 701 a 714/2017, de autoria do vereador Mário Justino da Silva; 696 e 697/2017, de autoria do vereador Antônio Carlos dos Santos; 681 a 683 e 715/2017, de autoria do vereador Daniel de Melo Oliveira; 695/2017, de autoria do vereador Leandro Alves Almeida Ferreira; 725 e 726/2017, de autoria do vereador Rodrigo Alves Meneses; 728, 729 e 731/2017, de autoria do vereador José Salvador Moreira; 687, 698, 699 e 700/2017, de autoria do vereador Marcílio Magela de Souza; 733/2017, de autoria do vereador Nilton Reis Lopes; 734 e 686/2017, de autoria do vereador Dilhermando

Rodrigues Filho; 689/2017, de autoria dos vereadores Gladstone Correa Dias, Ênio Talma Ferreira de Rezende e Dilhermando Rodrigues Filho. 694/2017, da cidadã Juliana Cristina Moraes, solicitando o uso da tribuna. Requerimentos aprovados por 14X00: 716/2017, de autoria do vereador Ênio Talma Ferreira de Rezende, e 732/2017, de autoria do vereador Dilhermando Rodrigues Filho. Requerimento aprovado por 13X00: 730/2017, de autoria do vereador José Salvador Moreira. Requerimento aprovado por 16X00: 435/2017, de autoria do vereador Rodrigo Alves Meneses. Requerimentos de voto de pesar: 684 e 685/2017, do vereador Marcílio Magela de Souza pelo falecimento de Raimunda Maria de Melo Dutra e de Gervane dos Santos. Requerimentos de voto de congratulações: 688 e 727/2017, do vereador Gladstone Correa Dias com o Colégio Berlaar Sagrado Coração de Maria e com a Unincor de Pará de Minas. **TRIBUNA LIVRE:** Fez uso da tribuna o cidadão Marcos Campolina, que falou sobre dificuldades que a organização Anjos do Asfalto está passando, e Janaína Michele Valadão, que falou sobre dificuldades enfrentadas com o atendimento na área de saúde no município. **DO DIA PARA A REUNIÃO SEGUINTE:** Constará dos projetos de lei com os pareceres das comissões e dos requerimentos que forem apresentados na sessão. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, convocando a próxima reunião ordinária para segunda-feira, 17 de abril de 2017, às 18 horas. E, para constar, lavrou-se esta ata que, depois de lida e achada conforme, se submeterá à apreciação da Casa.